



A ESCOLA NACIONAL DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

François Fevrier

Diretor de ensinos Jurídicos ENAP – França

Área de Direito

Penal; Internacional

RESUMO

Com o objetivo de esclarecer os aspectos institucionais da Escola Nacional de Administração Penitenciária (ENAP), o presente artigo vem expor, elucidativamente, a atual estrutura que compreende tal escola. Instituição pública ligada ao Ministério da Justiça francês, a ENAP, tem como um dos princípios fundamentais, a formação profissional do pessoal penitenciário. Localizada, antes, em 3 regiões distintas, centralizou-se, em 1994, em Agen. Está estruturada em vários edifícios, que ocupam 16 hectares, possuindo uma arquitetura moderna e eficaz, exibindo algumas ferramentas e técnicas inovadoras de aprendizagem. O exemplo francês bem sucedido pode inspirar um modelo semelhante no Brasil como uma alternativa possível para dirimir alguns dos principais problemas do sistema penitenciário nacional.

PALAVRAS-CHAVE

Escola Nacional de Administração Penitenciária. Ministério da Justiça Francês. Formação Profissional. Sistema Penitenciário. Técnicas Inovadoras.

ABSTRACT

The article explains the current structure regarding the school, objecting to clarify the institutional aspects of the National School of Penitentiary Administration (NSPA). The NSPA has one of its fundamental principles the training of the penitentiary staff as a public institution connected to the French Ministry of Justice. Previously located in three distinct regions, it was moved to Agen in 1994. Its several buildings occupy 16 hectares, having an efficient modern architecture and displaying pioneering tools and techniques of knowledge. The successful French example may come to inspire a similar model in Brazil as a potential alternative in solving some of the major problems found in the national penitentiary system.

KEYWORDS

National School of Penitentiary Administration. French Ministry of Justice. Vocational Training. Penitentiary System. Innovative Techniques.

RESUMEN

Con el objetivo de aclarar los aspectos institucionales de la Escuela Nacional de Administración Penitenciaria (ENAP), en este artículo se ha explicado, elucidativamente la estructura actual que comprende dicha escuela. Institución pública vinculada al Ministerio de Justicia Francés, la ENAP, tiene como uno de los principios fundamentales, la formación del personal penitenciario. Situada antes en tres regiones distintas y, en 1994, centrada en Agen. Está estructurada en varios edificios que ocupan 16 hectáreas, con una arquitectura moderna y eficaz, que muestra algunas de las herramientas y técnicas innovadoras de aprendizaje. El exitoso ejemplo francés puede inspirar un modelo similar en Brasil como una posible alternativa para resolver algunos de los principales problemas de sistema penitenciario nacional.

Palabras-clave

Escuela Nacional de Administración Penitenciaria. Ministerio de Justicia. Formación Profesional. Sistema Penitenciario. Técnicas Innovadoras.

Sumário

1. Introdução. 2. Apresentação da Escola. 3. A Organização da Escola. 4. Alguns Números. 5. Os Princípios Fundamentais da Formação Profissional do Pessoal Penitenciário. 7. Papel da Associação Internacional de Direito Penal.

1. INTRODUÇÃO.

O presente texto foi apresentado originalmente na Conferência Iberoamericana de Direito Penal, realizada entre os dias 16 e 18 de setembro de 2007, na cidade de Salvador-BA. Com o objetivo de esclarecer novos aspectos institucionais da Escola Nacional de Administração Penitenciária (ENAP), o Diretor de Ensinos Jurídicos, Senhor François Fevrier, realizou uma exposição elucidativa sobre a atual estrutura que compreende a ENAP.

A referida escola é uma instituição pública ligada ao Ministério da Justiça francês. Dentre seus objetivos estão a formação inicial e continuada de todos os funcionários da Administração Penitenciária, a realização e divulgação de estudos e pesquisas, bem como a implementação de ações de parcerias com outras instituições, objetivando inovações teóricas e práticas voltadas para o direito penitenciário.

A formação teórica e prática realizada na ENAP atende a necessidade de profissionalização, atualização e aperfeiçoamento de todo pessoal penitenciário. Neste cenário, a instituição atende aos anseios de uniformização de valores e práticas inseridos nesse sistema.

A Escola, inicialmente, estava localizada em três regiões distintas: Albé e Obernai, em Alsácia, e, em seguida, em Essonne. Contudo, em 1994, foi definida a transferência e centralização da ENAP em Agen. Tal mudança inseria-se em um contexto maior de modernização do serviço penitenciário efetivado pelo Decreto n.º 2000-1328, de 26 de dezembro de 2000, o qual atribuiu à Escola personalidade jurídica própria e autonomia financeira.

O exemplo bem sucedido francês pode inspirar um modelo semelhante no Brasil como uma alternativa possível para dirimir alguns dos principais problemas do sistema penitenciário nacional.

2. APRESENTAÇÃO DA ESCOLA.

Anteriormente localizada em três locais na região de Paris, a escola mudou-se para um único local, em 2000.

Para acomodar esta instituição em Agen, o Ministério da Justiça comprometeu-se a construir uma arquitetura moderna e eficaz. Construído em 16 hectares, e é constituído por vários edifícios:

- O edifício de educação
- O edifício de simulação;
- Centro esportivo;
- Alojamentos;

- O stand de tiro;
- Restaurante.

A Escola também comporta outros recursos à disposição de educadores e alunos:

- A biblioteca « Gabriel Tarde » ;
- O centro de recursos educacionais (miateca);
- O centro de recursos históricos.

A. O Edifício de Educação

A ENAP está adaptada às mais diversas modalidades de ensino. O piso térreo é ocupado por dois auditórios e 50 salas de aula. O primeiro piso inclui a administração e o Centro de Recursos Educacionais. No segundo piso estão as salas de informática.

B. O Edifício de Simulação.

O Edifício de Simulação oferece acomodações adequadas para uma pedagogia com base no cenário dos estudantes, através da reconstrução de situações difíceis.

Ele inclui quatro áreas de simulação, acompanhada de um pólo de monitores de primeiros socorros. A zona de simulação de aprendizagem é composta de células, servidas por um corredor ou corredores, reproduzindo as configurações das prisões. Um segundo espaço, destinado aos exercícios práticos que podem ser fogo, fumaça, calor e ruído de detenção. Na terceira zona, os problemas simulados de acesso e controle, especialmente com detectores de metal, de massas metálicas e dos túneis das bagagens. A última área é versátil: ele permite a reconstrução de locais de visita, de reunião e parlatórios.

C. Centro Esportivo.

O espaço destinado às atividades esportivas é projetado com os mesmos princípios do Edifício de Ensino. O ginásio e os seus arredores mostram a importância do esporte na formação prestada pela a ENAP. Eles suportam a formação para a futura prática profissional, desenvolvendo um espírito de equipe. Por um lado, um edifício inclui o Grande Ginásio Poliesportivo e quatro salas de luta (*dojos*), e, ao lado, o stand de tiro.

3. A ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA.

A ENAP, sob a autoridade do diretor, é composta de quatro direções:

- A Direção de ensino oferece a formação para todos os funcionários recrutados por concurso ou receber uma promoção no grau;
- A Direção da formação continuada oferece treinamento para a adaptação do trabalho ou especialização e oferece seminários para

os funcionários administrativos, especialmente em conjugação com as novas práticas e políticas;

- A Direção de Pesquisa e o Desenvolvimento garante a produção e difusão do conhecimento e é responsável das atividades culturais, desportivas da ENAP e Relações Internacionais ;
- A Secretaria geral trata do orçamento, do patrimônio e os recursos humanos.

A. A Diretoria de Ensino e Formação Inicial:

Esta direção implementa a formação inicial de todo o pessoal penitenciário. As Equipes de Ensino são divididas por áreas de educação e consistem de uma base constituída pelo corpo permanente da Escola, além de professores visitantes, sejam eles professores universitários ou especialistas em áreas específicas.

É organizada em cinco departamentos:

- O Departamento de Engenharia e Coordenação;
- O Departamento de Direito, instituições, políticas penitenciária;
- O Departamento das missões penitenciárias;
- O Departamento de administração e de gestão;
- O Departamento de estágio e formação.

B. A Direção de Pesquisa e o Desenvolvimento:

É constituída por quatro departamentos:

- O Departamento de Pesquisa;
- O Departamento de Recursos de Informação, a publicação – divulgação;
- O Departamento de Relações Internacionais e Cooperação;
- O Departamento de Avaliação e Animação.

C. A Direção de Formação Continuada

A Direção de Formação Continuada assegura, em nível nacional, a formação nacional de todo o pessoal da Administração Penitenciária, garantindo, simultaneamente, a coerência com a formação continuada realizada em DISP e estabelecimentos penitenciários.

A equipe pedagógica é dividida por áreas de ensino e oferece um vasto leque de formações especializadas, cooperando com professores externos ou *experts*.

4. ALGUNS NÚMEROS.

A ENAP é um estabelecimento público administrativo financiado por uma subvenção paga anualmente pelo Ministério da Justiça (custos operacionais e de pessoal).

Ela emprega 242 funcionários, 110 dos quais se ocupam da formação profissional.

Além disso, existem cerca de 700 pessoas de fora da ENAP que ministram cursos aos estudantes.

De acordo com o último relatório anual, a Escola tinha 4.000 estudantes em 2009, no âmbito da formação inicial.

A ENAP realizou 215 cursos através de educação continuada, o que representa mais de 18.000 dias de treinamento para 4.000 estagiários do treinamento.

Tem um orçamento de 27 milhões de Euros, dos quais uma parcela significativa é gasta com a circulação de estudantes durante a formação, como parte de sua formação em alternância (parte teórica e parte prática).

5. OS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO PESSOAL PENITENCIÁRIO

A Escola tem a responsabilidade de formar todo o pessoal penitenciário: 25.387 Pessoal de Vigilância, 3.941 pessoal de inserção e de probação (que trabalham em ambientes fechados e abertos), 2.535 pessoal administrativo, 580 pessoal técnico, 458 diretores.

- Todos os funcionários da Administração Penitenciária são formados no mesmo local, para permitir o surgimento de uma cultura comum e transversal de ética, valores e práticas consistentes e coerentes, um sentimento compartilhado de serviço público que reúne, em vez de opor-se a missões de prevenção de reincidência, de segurança e de reabilitação.
- Todos os cursos de formação profissional são realizados no quadro da alternância entre a Escola e os estágios.
Os estudantes podem adquirir habilidades de trabalho, adaptar-se à realidade no terreno e gradualmente adquirir uma postura profissional adequada.
- A duração da formação é organizada de acordo com o grau de aptidão necessária:
 - a) O pessoal de vigilância:
Supervisão (8 meses), Supervisores de primeira (3 meses), Tenentes (1 ano);
 - b) O pessoal de inserção e de probação:
Conselheiros de inserção (2 anos), O pessoal de direção (1 ano);

c) O pessoal de direção dos Serviços penitenciários:
Diretores (2 anos).

- O conteúdo da formação reúne conhecimentos e exercícios práticos em termos legais, técnicas de gerenciamento e entrega, técnicas de segurança, ciências humanas e criminologia. Todas as habilidades são avaliados de maneira teórica e prática.
- Com o apoio da direção da pesquisa, a ENAP desenvolve ferramentas e técnicas inovadoras de aprendizagem, como, por exemplo, fichários de Direito Penitenciário, guias de referência de prática operacional, simuladores de tiro e pedagogia da simulação: Fichário de direito penitenciário e guias de referência prática operacional, que permite a difusão do conhecimento jurídico e profissional de maneira uniforme e atualizada. Já os Simuladores de tiro têm por objetivo ajudar os estudantes no desempenho das tarefas de segurança, isto é, aprender a atirar e aprender a não atirar.

O Ensino por meio de simulação permite que os alunos adaptem suas competências e conhecimentos para medir seus erros em um ambiente protegido. O Edifício Simulação oferece uma série de exercícios: a reconstituição de células, as portas de entrada com detector de metais e túnel de bagagem, primeiros socorros, salas de comissão disciplinar. Neste edifício de simulação foram desenvolvidos 26 cenários, divididos em dois níveis:

- Simulação de atos técnicos simples: Abertura / fechamento de portas, Revista, visita e porta de entrada, técnicas de intervenção e colocação de algemas.
- Simulação de situações complexas: Comissão disciplinar, lidar com um preso agressivo, intervir em uma cela em chamas, prevenir suicídios.